

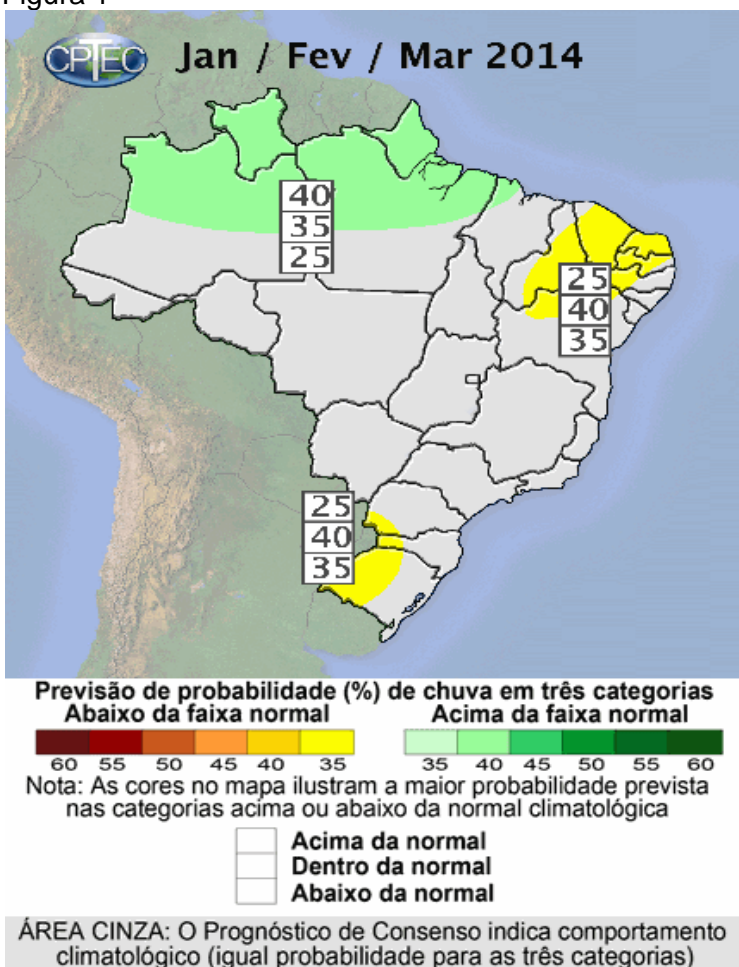


Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 51 15/01/2014

1- Previsão Climática para o Trimestre Janeiro, Fevereiro e Março (JFM) / 2014

Os institutos de meteorologia divulgaram a previsão climática para o trimestre janeiro, fevereiro e março de 2014. Há uma área da região Nordeste do Brasil, em amarelo na Figura 1, que abrange boa parte do Piauí e quase a totalidade do Ceará e da Paraíba; o oeste de Pernambuco, todo o Rio Grande do Norte e o noroeste da Bahia, em que a previsão de consenso dos institutos de meteorologia considerou uma distribuição de 35% de probabilidade de ocorrência de precipitação na categoria abaixo da normal climatológica, 40% de probabilidade de ocorrência de precipitação na categoria dentro da normal e 25% de probabilidade de ocorrência de precipitação na categoria acima da normal. Nas duas últimas previsões divulgadas anteriormente pelos mesmos institutos, correspondentes aos trimestres: novembro / dezembro / janeiro; e dezembro / janeiro / fevereiro; a área em amarelo na Figura 1 se repete com poucas modificações. Para as demais subáreas da região a previsão indica situação normal no mesmo período.

Figura 1





A Tabela 1 abaixo faz um comparativo das previsões de probabilidade de chuva nas categorias acima do normal, dentro do normal e abaixo do normal, para os três períodos considerados. Observa-se, pela comparação, que tanto a área em amarelo, constante da Figura 1, quanto os valores constantes da Tabela 1, vem se repetindo nas três previsões dos institutos de meteorologia com valores bem próximos.

Tabela1 – PREVISÃO ACIMA, NORMAL e ABAIXO do normal da média histórica

TRIMESTRE	ACIMA	NORMAL	ABAIXO
NOV DEZ JAN	25%	35%	40%
DEZ JAN FEV	25%	40%	35%
JAN FEV MAR	25%	40%	35%

Fonte: INPE/CPTEC

Tanto a área em amarelo da Figura 1 quanto os valores da Tabela 1 deixam dúvidas e preocupações quanto à normalidade do próximo período chuvoso na região. A repetição por mais um ano do quadro de estiagem que aconteceu em 2012 e 2013 pode trazer danos de dimensões gigantescas para a economia agropecuária e abastecimento dos núcleos urbanos da região, que já se encontram com solo extremamente seco e com suas reservas hídricas exauridas. Enquanto isso, órgãos responsáveis pelo combate aos efeitos da seca, nas esferas federal, estadual e municipal fazem planos para atuarem no ano que se inicia.

2. Seminário: "Toda Escola do Semiárido com água, cozinha e banheiro".

Realizou-se, em 4 de dezembro último, no auditório Freitas Nobre da Câmara dos Deputados, o seminário: "Toda Escola do Semiárido com água, cozinha e banheiro", por iniciativa da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e a Bancada do Nordeste. O objetivo foi mostrar a situação da infraestrutura da educação, discutir o modelo de construção escolar para a região e oferecer subsídios para políticas públicas que garantam que todas as escolas do Semiárido brasileiro tenham água, banheiro e cozinha. O seminário abordou ainda a necessidade de um pacto tendo em vista a garantia dos direitos da criança e do adolescente de acesso à educação com base na superação das desigualdades sociais.

A região do Semiárido beneficiária das propostas apresentadas abrange uma área de 18% do território nacional, 60% do território nordestino, 29% da população brasileira, com cerca de 22 milhões de pessoas distribuídas em 1.135 municípios. Estima-se que existam mais de 13 milhões de crianças e adolescentes que estão em idade escolar. A proposta deve abranger aproximadamente 15 mil escolas da região que não contam com abastecimento de água, para higiene pessoal, banheiros e cozinha



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

3. CONAB – PROGRAMA DE VENDAS DE MILHO EM BALCÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) enviará, até fevereiro deste ano, 31 mil toneladas de milho para as regiões atendidas pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). O leilão para contratação de transporte do produto já foi realizado. O milho, armazenado em Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul e São Paulo, abastecerá armazéns e pólos de distribuição do Programa de Vendas em Balcão nas regiões afetadas pela seca. Desde maio de 2012, a Operação Especial do Programa de Vendas em Balcão oferece milho a preço subsidiado a pequenos criadores rurais e agroindústrias de pequeno porte que utilizam o grão na ração animal e têm encontrado dificuldades para manterem o rebanho com a seca prolongada. O milho tem sido a mais importante fonte suplementar de alimento para os animais da região Nordeste e do norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

A Diretoria de Operações e Abastecimento da Conab divulgou a estatística do Programa de Vendas de Milho em Balcão, para a área atingida pela seca no Nordeste, no período de 24/05/2012 a 31/12/2013, posição de 03/01/2014, conforme Tabela 2 a seguir transcrita:

Tabela 2 - PROGRAMA DE VENDAS EM BALCÃO - Vendas Emergenciais no Período de 24/05/2012 a 31/12/2013

UF	Venda (KG)	Nº de Atendidos	Venda Média por Cliente (KG)	Nº de Unidades de Vendas
AL	45.140.290	6.381	7.074	5
BA	126.719.729	43.066	2.942	23
CE	169.592.336	39.455	4.298	19
MA	19.119.056	1.684	11.353	3
PB	113.403.781	19.727	5.749	7
PE	75.655.546	22.938	3.298	16
PI	95.396.114	33.250	2.869	12
RN	134.525.566	21.421	6.280	8
SE	23.905.994	5.402	4.425	3
TOTAL	803.458.412	193.324	4.156	96

Fonte: Conab

4. Fundo Constitucional de Financiamento – FNE - Programação para 2014

Os recursos do Fundo são oriundos da arrecadação de Impostos de Renda pessoa física e jurídica e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Sua destinação contempla as prioridades elencadas pelo Ministério da Integração (MI) e pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel), além das diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Regional, dos Planos Plurianuais Estaduais, do Plano Safra da Agricultura Familiar e do Plano Brasil Maior.

A programação de aplicações do FNE para 2014 atinge a marca de R\$ 13,1 bilhões. Este é o montante a ser aplicado na região Nordeste e no norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Em 2014 o Fundo teve um aumento de 14% em relação ao valor aprovado em 2013. O montante está detalhado nas Tabelas 3 e 4 a seguir:



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

**Tabela 3 - Contratações e Propostas em Carteira por Programa (R\$ 1,00)
Posição 13/12/2013**

UF	Contratações		Propostas	DEMANDA ESTIMADA TOTAL (A) + (B)
	Quantidade de Operações	Valor Total Aplicado (A)	Valor Total Proposta (B)	
AL	15.996	108.261.307,90	5.808.161,30	114.069.469,20
BA	108.207	664.938.699,50	31.487.282,80	696.425.982,30
CE	79.350	598.119.688,40	21.155.250,70	619.274.939,10
ES	193	3.320.831,00	71.961,00	3.392.792,00
MA	20.814	11.031.702,10	9.062.014,70	120.093.716,80
MG	34.853	252.554.065,90	9.652.652,90	262.206.718,80
PB	48.666	268.382.993,20	8.498.757,40	276.881.750,60
PE	76.282	545.501.532,70	19.124.037,60	564.625.570,30
PI	54.984	345.577.911,90	14.792.110,10	360.370.022,10
RN	34.912	251.541.913,90	7.398.126,60	258.940.040,60
SE	11.417	100.410.940,30	2.692.261,80	103.103.202,10
TOTAL	485.674	3.149.641.586,80	129.742.616,90	3.379.384.203,90

Fonte: Ambiente de Políticas de Desenvolvimento/BNB – com adaptações.

Tabela.4 - Contratações por Setor (Em R\$ 1,00) – Posição 13/12/2013

UF	Agricultura/Pecuária		Agricultura Familiar	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
AL	329	9.422.925,00	15.411	87.647.449,00
BA	1.444	48.489.908,00	105.251	530.885.710,00
CE	1.939	61.309.122,00	75.679	440.979.544,00
ES	-	-	178	2.129.181,00
MA	277	10.709.635,00	20.395	93.114.918,00
MG	509	21.991.306,00	33.569	190.362.278,00
PB	1.130	26.855.827,00	46.411	181.977.235,00
PE	1.362	42.680.697,00	73.224	402.527.117,00
PI	1.097	22.605.407,00	53.128	282.196.840,00
RN	976	31.879.099,00	33.220	178.358.422,00
SE	386	10.297.989,00	10.854	79.251.055,00
TOTAL	9.449	286.241.915,00	467.320	2.469.429.749,00

Fonte: Ambiente de Políticas de Desenvolvimento/BNB.